

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 05,06,07 e 08/09/2009

Inducolor/Três Estrelas vence a primeira e Independente tem a melhor campanha da Copa Amai

Áureo Galvagni

Xanxerê – Treze gols marcados na 3ª rodada da Copa Amai 2009 – Troféu Osmar Tozzo. Os quatro jogos foram realizados nesse domingo, 6 de setembro. Os destaques da rodada: o Independente venceu a 3ª partida consecutiva e manteve 100% de aproveitamento no número de vitórias. A vítima dessa vez foi a equipe da Faxinalense, em confronto realizado em Ponte Serrada. Com a vitória de 2 a 1, o Independente é líder isolado da chave B com 9 pontos e tem a melhor campanha na Copa Amai. Outro destaque da rodada foi a goleada do Inducolor/Três Estrelas sobre a CME de Passos

Maia. A primeira vitória do time de Xanxerê aconteceu no estádio Josué Annoni na tarde de domingo. O resultado de 3 a 0 deixou o time do Bairro João Winckler na segunda colocação da chave A com 4 pontos ganhos. O Tabajara continua na liderança da chave A. O empate em 1 a 1 contra a SME de Galvão nesse domingo deixa o time de Xanxerê isolado com 7 pontos ganhos. No outro confronto da 3ª rodada, a equipe do Guarany e Ponteserradense ficaram no empate em 2 a 2. A 4ª rodada marcada para domingo, 13 de setembro, tem quatro jogos, todos às 15 horas:

Chave A:
Xanxerê-Tabajara x Olaria
Dom Carlos/PM-CME de Passos Maia x SME Galvão
Chave B
Faxinalense x Guarany
Ponte Serrada: Ponteserradense x Abelardense
Classificação:
Chave A – 1º Tabajara

(7 pontos); 2º Inducolor/Três Estrelas (4); 3º Olaria (4); 4º SME Galvão (1 ponto); 5º CME Passos Maia (zero).

Chave B – 1º Independente (9 pontos); 2º Guarany (4); 3º Faxinalense (3); 4º Ponteserradense (um); 5º Abelardense (zero).



Janaina Monego

Amai realiza curso de protocolo e cerimoniais

Romeu Scirea Filho
Xanxerê - Parceria entre a Federação Catarinense de Municípios (Fecam), Escola de Gestão Municipal (Egem) e Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) promove desde ontem o curso "Cerimonial público e empresarial, protocolo e ordem de precedência", ministrado pela jornalista e cerimonialista Cleusa Varnier

Frese, compactado em 12 horas de duração, no auditório da Amai. "Enquanto gestores públicos, pessoas que trabalhamos com a administração pública ou com empresas privadas, nós temos a obrigação de conhecer o mínimo, ao menos, da ordem de precedência do cerimonial público e empresarial, do protocolo, para dar uma base às pessoas, para que elas possam trabalhar



Romeu Scirea Filho

dem de precedência e obedecer a um pequeno detalhe chamado bom senso", explica Cleusa. Paralelos a esses procedimentos, adianta Cleusa, são definidos inclusive em um decreto permeável, porém, ao bom senso. O curso encerra-se hoje, possui 45 participantes inscritos, e a palestrante Cleusa Varnier Frese é integrante do CNCP (Comitê Nacional de Cerimonial Público), órgão de referência na organização protocolar de solenidades. Cleusa destaca, para o bom andamento de qualquer cerimônia ou solenidade, um ponto fundamental: "O profissional do cerimonial tem que ter a confiança de seu superior; e o superior tem que acreditar no que o seu profissional cerimonialista vai fazer. O profissional é normalmente utilizado como mestre

de cerimônia, o que é outra função. Hoje, em nossa região, o profissional é só utilizado como mestre de cerimônia. E não é bem assim", observa.

Papel da Amai

O prefeito de Xanxerê, Bruno Bortoluzzi, abriu o curso ontem pela manhã, substituindo o presidente da Amai, Osmar Tozzo, prefeito de Passos Maia, envolvido com as providências de apoio aos atingidos pelo vendaval da noite de segunda. Bruno destaca inicialmente o papel exercido pela Associação dos Municípios de sua criação e também desenvolve um papel importante. "A Amai desenvolve um papel importante. Porque nas reivindicações, nas solicitações, quando reunem-se 14 prefeitos, muda totalmente o aspecto da reivindicação."

dicação. E Xanxerê se orgulha, enquanto pólo regional, de ser a sede da Amai. E temos prefeituras menores hoje que são assessoradas pela Amai com serviços de engenharia e topografia, por exemplo, que municípios pequenos não teriam condições de fazer esses projetos. Teremos que aprimorar ainda mais isso no futuro, mas temos hoje o ótimo trabalho desenvolvido pelo prefeito Osmar Tozzo, presidente da Amai, que faz um trabalho de integração muito grande. E a instituição Amai cresce a cada dia e se torna uma entidade importantíssima para o desenvolvimento regional. E também temos que lembrar a ligação Fecam-Amai, que propicia um atalho importantíssimo junto à Federação Catarinense dos Municípios."

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 09/09/2009

Xanxerê sediará Seminário do Agronegócio para Exportação



Enori Barbieri, vice-presidente da Faesc

Xanxerê - Em entrevista coletiva programada para as 14h30min desta quinta-feira, dia 10, na sede da Amai, o vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, confirmará a realização do Agroex - Seminário do Agronegócio para Exportação, e anunciará a programação oficial.

"Vamos reunir as maiores lideranças do agronegócio com os melhores especialistas em exportação", antecipa Barbieri, que detalhará as informações somente na coletiva de quinta-feira.

O seminário será desenvolvido em Xanxerê, reunindo 500 produtores e empresários rurais numa iniciativa

do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), com apoio do Sebrae/SC, Senar/SC, Amai e Fecam.

O seminário será totalmente gratuito e visa a estimular os agentes do agronegócio a aumentar sua participação no mercado internacional.

Para o vice-presidente da Faesc, o Agroex será de fundamental importância para a cadeia produtiva, que responde por um superávit superior a 31 bilhões de dólares ao ano na balança comercial brasileira.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 09/09/2009

Quedas no FPM e ICMS reduzem receita municipal em cerca de R\$ 500 mil/mês

Romeu Scirea Filho Xanxerê – De janeiro a agosto deste ano, comparado com o mesmo período de 2008, o retorno de ICMS ao município caiu R\$ 499.206,62. Na mesma comparação, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) aumentou em R\$ 324.415,32. Somando-se perdas do ICMS com ganhos no FPM, a receita vinda das duas principais fontes de recursos que alimentam os cofres municipais caiu R\$ 174.791,30 nos oito primeiros meses de 2009, uma queda média mensal de R\$ 21.848,87, ou cerca de 0,55% da receita total bruta. O percentual de redução, porém, está longe de refletir a realidade se for levado em conta – como é praxe na administração pública – o comportamento da receita total em 2008 e a média histórica dos últimos anos, quando a crise financeira mundial não havia chegado às economias de pequenos e médios municípios. “Projetamos para 2009, um aumento de 7% no retorno de ICMS em relação ao 2008, mas esse aumento foi de apenas 2%. Já no FPM, a nossa projeção previa um cres-

cimento de 8%, aproximadamente, e caiu 7,35%”, explica o secretário municipal de Administração e Finanças, Adierison Bianchi. Refazendo-se a conta a partir das projeções de retorno de ICMS e FPM – que serviram de base para a elaboração do orçamento de 2009 –, as perdas de receita com ICMS e FPM em função não só da crise financeira, como também das consequências das enxurradas de novembro/dezembro no Vale do Itajaí, a queda de receita nos oito primeiros meses deste ano chega a cerca de 15%. Percentual significativo para uma receita mensal média de R\$ 3.800.000,00 mensal, o que significa cerca de R\$ 500 mil mensais a menos para manter serviços, obras, ações, compromissos e compras programadas no orçamento.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

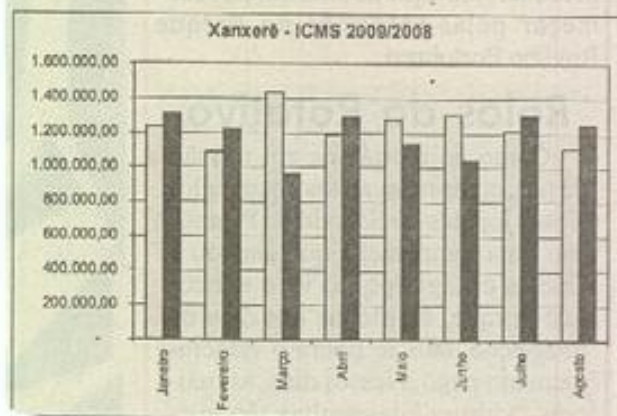
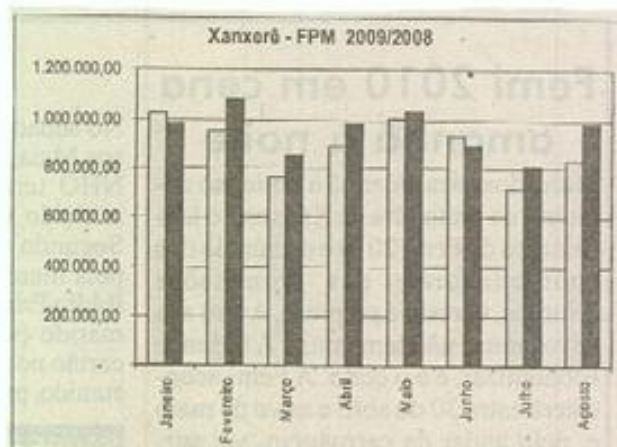
Data 09/09/2009

Bruno: receitas próprias e trabalho técnico

"Essa perda de aproximadamente R\$ 500 mil ao mês nos deixa muito preocupados, apesar de Xanxerê estar encontrando alternativas. Hoje, nós temos no FPM um terço da nossa receita, o outro terço vem do governo do estado, e o restante vem de receitas próprias", sustenta o prefeito Bruno Bortoluzzi. Já em relação a outros municípios menores da região, o panorama é ainda mais preocupante. "Temos pequenos municípios da região, que temos que ajudá-los a manter-se vivos, porque fazem parte do nosso contexto regional, de uma família. Nesses municípios, 70% da receita vem do FPM. Em Xanxerê, 40% da receita vem de receitas próprias; é uma cidade de maior porte e está bem posicionada na receita. Caiu um, mas aumenta outro. Estamos hoje com uma surpresa agradável, muito grande, que é o crescimento do nosso ISQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). O trabalho que vem sendo feito pela Secretaria da Administração, com o secretário Adirson e sua equipe, está aumentando muito a nossa arrecadação do ISQN. Também fomos muito felizes neste ano com a arrecadação do IPTU, e com a lei que foi aprovada, dando percentual de desconto ao contribuinte,

no ano subseqüente, a quem paga em dias seus impostos. E também fomos muito felizes com o Prefix (Programa de Recuperação Fiscal, que facilita quitação de débitos tributários em atraso) sem abrir mão da correção monetária, é bom frisar. Abrimos mão apenas da multa, dos juros e dos honorários advocatícios. Fizemos uma boa arrecadação e vamos afazer até o final do ano", prevê o prefeito Bruno.

Segundo ele, "nesse trabalho também estamos contando com o apoio da Amai. O Leocir Pandolfi faz um trabalho fantástico no setor de movimento econômico, que é de onde sai o índice para recebermos o retorno do ICMS. Assumimos o município e encontramos lá na pessoa do diretor de Indústria e Comércio, Wilson Lohmann, que nos apresentou um resultado de R\$ 430 milhões de movimento econômico. Com o trabalho do Wilson, do diretor Gustavo Fiorentin e do Leocir, da Amai, nós já estamos próximos dos R\$ 600 milhões. Isso é todo trabalho técnico, trabalho contábil. É maravilhoso conseguir crescer um pouco, enquanto todo mundo perde. E isso com recursos contábeis. O grande problema nosso é a desigualdade que ocorre com o Porto de Itajaí, é uma briga que vem do ex-vice-prefeito Enori Barbieri. Nela se questionava muito grandes empresas, caso da Cargill, mandavam os repasses lá para Itajaí, enquanto nós aqui ficamos com o ônus de manter estradas para a produção de frangos, problemas sociais e de saúde de funcionários, por exemplo", conclui o prefeito Bruno.



Xanxerê	FPM 2009	FPM 2008	ICMS 2009	ICMS 2008
Janeiro	1.023.730,22	981.644,24	1.235.380,77	1.300.773,48
Fevereiro	954.388,45	1.078.230,25	1.088.829,85	1.225.178,97
Março	762.953,04	849.279,22	1.433.079,51	961.837,63
Abril	891.885,91	984.015,72	1.187.738,10	1.296.209,87
Maio	1.003.872,33	1.035.776,34	1.276.837,31	1.139.375,31
Junho	933.477,72	892.998,02	1.304.421,12	1.042.394,44
Julho	716.253,82	808.947,45	1.214.107,45	1.303.168,68
Agosto	833.239,04	988.110,71	1.112.644,91	1.251.295,12
Soma	7.119.804,33	7.619.010,95	9.853.648,82	9.529.233,50
Diferença	(499.206,62)		324.415,32	

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 09/09/2009

Xanxerê sediará seminário Agroex

MB Comunicação

Em entrevista coletiva programada para as 14h30 desta quinta-feira (10), na sede da Amai, em Xanxerê, o vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, confirmará a realização do Seminário do agronegócio para Exportação (Agroex) e anunciará a programação oficial.

"Vamos reunir as maiores lideranças do agronegócio com os melhores especialistas em exportação", antecipa Barbieri, que detalhará as informações somente na coletiva de quinta-feira.

O Seminário será desenvolvido em Xanxerê, reunindo 500 produtores e empresários rurais numa iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faecsc), com apoio do Sebrae/SC, Senar/SC, Amai e Fecam.

O Seminário será totalmente gratuito e visa estimular os agen-



Enori Barbieri

tes do agronegócio a aumentar sua participação no mercado internacional.

Para o vice-presidente da Faesc, o Agroex será de fundamental importância para a cadeia produtiva que responde por um superávit superior a 31 bilhões de dólares ao ano na balança comercial brasileira. "Mas ainda

existem setores com potencial e que estão muito distantes do mercado internacional, por isso, o seminário vai esclarecer dúvidas e oferecer estratégias para que potenciais exportadores possam ingressar no mercado internacional", justifica.

Destinado a produtores rurais, cooperativistas, associações e sindicatos, agroindústrias, distribuidores, exportadores e instituições de apoio ao agronegócio, o evento envolve temas como as linhas e os programas de financiamento do BNDES, políticas públicas do MAPA para o mercado de produtos orgânicos, instrumentos de apoio à produção e à comercialização, importância do associativismo para exportação, formas de agregar valor aos produtos exportados, passo a passo da exportação do agronegócio e as formas de integração das cadeias produtivas que facilitem o acesso à exportação internacional.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

Data 11/09/2009

SDR, Amai e Bombeiros promovem campanha de auxílio a desabrigados

Bndsp/pt/pt

Romeu Scirea Filho

Oito dos 14 municípios do Alto Irani decretaram situação de emergência devido à destruição causada pelo vendaval que atingiu o Oeste na noite de segunda-feira. Em Ipuacu, São Domingos, Abelardo Luz, Ouro Verde e Vargem a situação é mais crítica; Em Abelardo Luz de acordo com o Prefeito Dilmir Fantinelli, todas as 22 comunidades de assentamentos da reforma agrária - com 1.500 famílias no total (cinco mil pessoas), foram atingidas. Levantamento ainda não totalmente concluído aponta 582 casas (com telhas de quatro milímetros) destelhadas, só de famílias de baixa renda, que se encaixam no auxílio da Defesa Civil do estado, mas há outras residências e empresas (cerca de 20) que perderam suas coberturas de zinco ou telhas de barro; Em Ipuacu, as 12 aldeias onde vivem cerca de seis mil índios praticamente todas as casas tiveram foram atingidas.



CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 11/09/2009

Tabajara e Olaria fazem clássico pela 4ª rodada da Copa Amai

Áureo Galvagni

Xanxerê – Domingo é dia de relembrar os velhos confrontos e grandes clássicos entre as duas equipes mais tradicionais do futebol xanxerense. Tabajara e Olaria

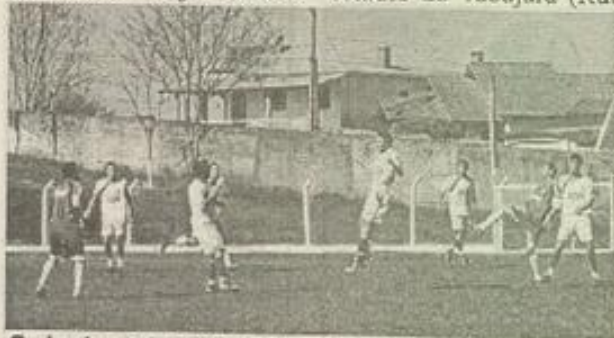
entram em campo nesse domingo, 13 de setembro, pela 4ª rodada da Copa Amai. O duelo pela chave A, entre o líder Tabajara, e o Olaria, 3º colocado, acontece às 15 horas no estádio do Tabajara (Rua

Nereu Ramos). O Tabajara, com uma equipe de garotos da base de suas escolinhas, busca mais uma vitória na competição. O time, comandado pelo técnico Peixe, ainda não perdeu na Copa Amai 2009 e lidera a chave A com 7 pontos. Já o Olaria, com um jogo a menos, tem quatro pontos e busca a sua segunda vitória no certame regional. O Inducolor/Três Estrelas, outro representante de Xanxerê no campeonato, folga neste domingo. A 4ª rodada terá ainda mais três jogos neste domingo: na comunidade de Dom Carlos, em Passos Maia, tem o confronto entre CME de Passos Maia e SME de Galvão. Em Faxinal dos Guedes, a Associação Faxinalense recebe o

Guarany de Xaxim. Já em Ponte Serrada, a Ponte-serradense enfrenta a Associação Abelardense. O Independente de São Domingos é a equipe mais positiva da competição até agora. Foram três jogos com três vitórias e nove pontos ganhos. O time de São Domingos lidera a Chave B. A classificação após três rodadas é a seguinte:

Chave A – 1º. Tabajara (7 pontos); 2º. Inducolor/Três Estrelas (4); 3º. Olaria (4); 4º. SME de Galvão (1) e 5º. CME de Passos Maia (zero).

Chave B – 1º. Independente de São Domingos (9 pontos); 2º. Guarany (4); 3º. Associação Faxinalense (3); 4º. Ponte-serradense (1) e 5º. Abelardense (zero).



O duelo pela chave A, entre o líder Tabajara, e o Olaria, 3º colocado, acontece às 15 horas no estádio do Tabajara

Áureo Galvagni

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

Data 11/09/2009

Domingo tem Tabajara e Olaria pela Copa Amai

Foto: Arno Calveira/UR



Tabajara

Relembrando os velhos confrontos e grandes clássicos, as duas equipes mais tradicionais equipes do futebol xanxerense entram em campo neste domingo, 13 de setembro, pela 4ª rodada da Copa Amai. O duelo entre Tabajara e Olaria, o líder e o 3º colocado da Chave (A) acontece às 15 horas no estádio do Tabajara (rua Nereu Ramos). O Tabajara com uma equipe de garotos da base de suas escolinhas

busca mais uma vitória na competição. O time comandado pelo técnico Peixe ainda não perdeu na Copa Amai 2009 e lidera a chave A com 7 pontos. Já o Olaria com um jogo a menos tem quatro pontos e busca a sua segunda vitória no certame regional. O Inducolor/3 Estrelas, outro representante de Xanxerê no campeonato folga neste domingo. A 4ª rodada terá ainda mais três jogos neste domingo: Na comunidade de Dom Carlos em Passos

Maia tem o confronto entre CME de Passos Maia e SME de Galvão. Em Faxinal dos Guedes, a Associação Faxinalense recebe o Guarany de Xaxim. Já em Ponte Serrada, a Ponteserradense enfrenta a Associação Abelardense. O Independente de São Domingos é a equipe mais positiva da competição até agora. Foram três jogos, com três vitórias e nove pontos ganhos. O time de São Domingos lidera a Chave B.



Olaria

A classificação após três rodadas é a seguinte:

Chave A – 1º. Tabajara (7 pontos); 2º. Inducolor/3 Estrelas (4); 3º. Olaria (4); 4º. SME de Galvão (um ponto) e 5º. CME de Passos Maia (zero).

Chave B – 1º. Independente de São Domingos (9 pontos); 2º. Guarany (4); 3º. Associação Faxinalense (3); 4º. Ponteserradense (um ponto) e 5º. Abelardense (zero).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 11/09/2009

S.O.S Amai

SDR, Amai e bombeiros promovem campanha de auxílio a desabrigados

Romeu Scirea Filho

Xanxerê – Oito dos 14 municípios do Alto Irani decretaram situação de emergência devido à destruição causada pelo vendaval que atingiu o Oeste na noite de segunda-feira. Em Ipuacu, São Domingos, Abelardo Luz, Ouro Verde e Vargeão a situação é mais crítica. Em Abelardo Luz, de acordo com o prefeito Dilmar Fantinelli, todas as 22 comunidades de assentamentos da reforma agrária – com 1.500 famílias no total (cinco mil pessoas) – foram atingidas. Levantamento ainda não totalmente concluído aponta 582 casas (com telhas de quatro milímetros) destelhadas, só de famílias de baixa renda, que se encaixam no auxílio da Defesa Civil do estado, mas há outras residências e empresas (cerca de 20) que perderam suas coberturas de zinco ou telhas de barro. Em Ipuacu, nas 12 aldeias onde vivem cerca de seis mil índios praticamente todas as casas foram atingidas.

Apoio da SDR

O quadro dramático, associado a outros agravantes – Abelardo Luz tem 4.500 quilômetros de estradas (de terra) municipais e algumas comunidades até ontem ainda permaneciam praticamente isoladas e não puderam ser socorridas



Reunião definiu a arrecadação de doativos para os atingidos

– levou a Secretaria do Desenvolvimento Regional (SDR), Associação dos Municípios (Amai) e Corpo de Bombeiros a montar uma operação de coleta de doações, especialmente e com urgência, de alimentos não perecíveis, colchões, cobertores, roupas e alimentos prontos para crianças. As doações podem ser feitas a partir da manhã de hoje, no ginásio de esportes do Colégio Costa e Silva, ou pelo telefone 193, do Corpo de Bombeiros, que fará o recolhimento. Uma coordenação da campanha foi formada ontem, na SDR, com a participação da secretária executiva da Amai, Ingrid Piovesan; bombeiro Borba; vereador Carlos Colatto, além do diretor Dionísio Kohl e assessoras da SDR, Marivete Zaffari e Adriana Matiello. O material arrecadado será enviado às assistências sociais das prefeituras, que distribuirão as doações. Além de Vargeão, São Domingos, Ipuacu, Abelardo Luz, Ouro Verde – onde os danos foram considerados maio-

res –, os municípios de Ponte Serrada, Passos Maia e Entre Rios também estão em situação de emergência. De acordo com o secretário Regional Ademir Gasparini, os próprios municípios atingidos ainda não conseguiram ter um número exato de desabrigados e atingidos. “Os três municípios mais atingidos são Ipuacu, Abelardo Luz e São Domingos, mas temos oito municípios da abrangência da secretaria em situação de emergência, que também tiveram grandes prejuízos. Na área indígena de Ipuacu e nos assentamentos de Abelardo Luz há um grande número de desabrigados. Nessa campanha, precisamos preferencialmente de roupas de criança, colchões, cobertores, roupas de cama, comida não perecível, além de material de construção. Essa campanha é interna, da região da

Amai, e as doações serão distribuídas nos nossos municípios”, esclarece Gasparini.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 11/09/2009

S.O.S. Ammai



Divulgação

Inicia hoje a arrecadação de doações para auxiliar famílias atingidas pelo vendaval

Página 08

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 11/09/2009

Uczai discute municipalização do ensino em Xanxerê

Xanxerê - O presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, deputado estadual Pedro Uczai (PT), estará hoje no município. A partir das 14h, na sede da Amai, o deputado promove um seminário regional para discutir a municipalização do ensino infantil e fundamental em Santa Catarina, proposta pelo governo do estado.

Será o primeiro de uma série de seminários promovidos por Uczai em parceria com prefeituras e com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte-SC). O objetivo é reunir prefeitos, vice-prefeitos, secretários munici-



Deputado Pedro Uczai

pais e educadores de vários municípios para esclarecer dúvidas sobre os proje-

tos que tramitam na Assembleia, além de ouvir a opinião da comunidade regional sobre a proposta.

Os Projetos de Lei Complementar 013/2009 e 014/2009 transferem a responsabilidade administrativa, financeira e operacional dos sistemas de ensino infantil e fundamental para os municípios, o que deve provocar alterações na carreira de educadores e de outros servidores públicos dessas instituições de ensino.

A medida tem gerado insegurança e contestações de prefeitos e associações de municípios, que alegam não ter condições de arcar com esta responsabilidade.

Municipalização do ensino em pauta hoje

Projeto de lei que quer repassar do estado aos municípios toda a responsabilidade (e o pagamento de salários dos professores) sobre o ensino fundamental (primária a nona séries) é o tema de audiência pública que acontece hoje às 14 horas, na sede da Amai. Deve envolver prefeitos e secretários municipais da Educação, além de outros segmentos da comunidade regional. Quando se fala em municipalizar alguma coisa no Brasil, a primeira reação dos prefeitos geralmente é unânime: pular fora. É que experiências anteriores - tanto em relação ao estado como com a União - viraram a maior

"furada": geralmente os municípios acabam ficando com o compromisso, mas os sempre prometidos recursos... continuam com o governo do estado ou da União. Ou, traduzindo: ficam com o ônus, mas sem o bônus. A audiência deve ter a presença do presidente da Comissão de Educação da Assembleia, deputado Pedro Uczai. O deputado Gelson Merisio também foi convidado. Audiência semelhante já foi realizada em Chapecó quando - dizem as más línguas - Xanxerê e região da Amai não participaram. Por não ter sido convidados. Estranho, não?

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 11/09/2009

Agroex discutirá exportações do agronegócio catarinense em Xanxerê

Ceciano Paludo



lá fora, quais os mecanismos, como se procede guias e normas. Tudo isso será detalhado neste evento que chega a sua 29ª edição, e pela terceira vez acontece em Santa Catarina, um em Florianópolis e outro em Chapecó e agora em Xanxerê", explica Barbieri.

Ainda de acordo com o vice-presidente da Faesc, o Agroex será de fundamental importância para a cadeia produtiva que responde por um superávit superior a 31 bilhões de dólares ao ano na balança comercial brasileira. De acordo com dados de 2008, do Movimento Econômico da Amai, na região apeninas quinze empresas exportam diretamente, o que representa 3% da produção total. Para o secretário municipal de Desenvolvimento Agropecuário, Valdir Zembruski, esta é uma oportunidade importante, já que é uma ferramenta de conhecimento para o produtor. "Este seminário será um espaço onde muitas dúvidas serão esclarecidas e onde o nosso produtor pode-

Ampliar as exportações do agronegócio catarinense, oferecendo mecanismos de mercado, orientações técnicas e burocráticas para produtores do setor. Este é o objetivo do Agroex. Seminário do Agronegócio para Exportação, que acontecerá no dia 22 de outubro em Xanxerê, onde são esperados mais de 500 produtores, empresários rurais, cooperativistas, associações e sindicatos, agroindústrias, distribuidores, exportadores e instituições de apoio ao agronegócio, além de contadores, sendo que a inscrição é gratuita. A iniciativa é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Fapesc), com apoio do Senar-SC, Senar-SC, Amai e Fecam, e traz para Xanxerê líderes nacionais do agronegócio, como ABEF e Abipecs, estarão presentes ao lado de diretores e altos funcionários do Mapa, BNDES e outras instituições que serão palestrantes do even-

rá encontrar caminhos para novas alternativas de produção, conhecer os mercados internos e externos. Não podemos parar no tempo, precisamos sempre buscar novidades e amplo conhecimento, agregando valor, tecnologia e conhecimento de mercado se preparando para enfrentar situações de crise como a que estamos vivendo e outras eventualidades futuras que possam calçar o setor produtivo", enfatiza Zembruski. "Temos que reconhecer o esforço do Enori Barbieri em trazer para Xanxerê este importante seminário que nos abre as portas do conhecimento para a exportação, haja vista que nossa região exporta muito pouco do que produz no agronegócio.

Agradecemos ao Ministério da Agricultura e a Faesc por escolher nosso município para este evento que é fundamental para aprimorar o produtor e oferecer a ele mecanismos de agregação de valor a sua produção", agradece o prefeito Bruno Bortoluzzi.

Autoridades participaram do lançamento do Agroex

A programação oficial foi anunciada em entrevista coletiva na tarde de ontem, na sede da Amai, pelo vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri.

"Vamos reunir as maiores lideranças do agronegócio com os melhores especialistas em exportação, que é o caminho para agregar valor na produção, principalmente em momentos de crise como este que esta-

mos passando, além de incrementar a produção para dar retorno de ICMS aos municípios. Hoje o Brasil produz 40% a mais do que consome. Por isso, o Ministério da Agricultura montou esta estrutura de fornecer orientações de como se exportar. Por exemplo, será mostrado ao contador qual a burocracia para proceder a exportação, como é que o produtor chega ao cliente

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 11/09/2009

Agronegócio busca fortalecer a exportação na região Oeste

Seminário trará líderes nacionais do setor



A expectativa é de receber mais de 500 produtores e empresários rurais

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 11/09/2009

Janaina Monego

Xanxerê – Acontece, no mês de outubro, em Xanxerê, a 29ª edição da Agroex – Seminário do Agronegócio para Exportação, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Facsac), Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), Sebrac, Senar e Fecam. Na tarde de ontem, as entidades promotoras do evento reuniram a imprensa para comentar a importância do evento.

Segundo o vice-presidente da Facsc, Enori Barbieri, o objetivo é trazer ao conhecimento dos empresários e agricultores as maneiras de fazer exportação. Enori afirma que o Seminário foi acrescido com a presença do presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs), Pedro Camargo Neto, e do presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (Abef), Francisco Sérgio Turra. “Vai nos falar do mercado de frango no mundo, já que o Brasil é o maior exportador de frango e exporta para mais de 150 países; e como a região é uma grande produtora, ele vai nos mostrar como será o futuro”, explica Barbieri.

Na programação estão palestras sobre os caminhos para a exportação, programas de financiamento junto ao BNDES, exigências sanitárias, além de estratégias, oportunidades e desafios do agronegócio.

O evento acontece no dia 22 de outubro, das 8 às 18 horas, no auditório da Unoesc. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site www.agricultura.gov.br.

A Agroex é destinada a produtores rurais, cooperativistas, associações, sindicatos, agroindústrias, distribuidores, exportadores e instituições de apoio ao agronegócio.

O prefeito de Xanxerê, Bruno Linhares Bortoluzzi, salientou a importância do evento para o município. “É de fundamental importância, visto que a nossa região exporta muito pouco, e temos que nos aprimorar. A oportunidade que a Facsc está proporcionando nos deixa muito lisonjeados. Faremos de tudo para receber de braços abertos todos esses palestrantes e homens e mulheres ligados ao agronegócio, que virão aqui para discutir e abrir novas portas para a exportação dos produtos oriundos do agronegócio da região da Amai”, afirma Bruno.

O vice-presidente da Amai, Flávio Bruno Boff, afirma que este é um momento importante para a região. “Eu vejo como um setor importante na nossa região e que merece atenção. Esse seminário será fundamental para a integração e apresentação de novos caminhos e estratégias para a exportação”, explica.

O evento contou com a presença do representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o analista de Comércio Exterior e assessor técnico, Adilson Oliveira Farias.

Oeste é forte na produção, mas não exporta seu potencial

Na região Oeste, especificamente os municípios da microrregião da Amai, é forte o setor da produção, apesar de ser uma das que menos realiza a exportação. “Do valor produzido na região da Amai, menos de 4% da produção tem exportação direta. Isso tira emprego, porque, quando você exporta, são produtos de valor agregado, que gera mais renda e principalmente empregos”, comenta Enori. Nesse sentido, o Seminário vem trazer uma melhor movimentação econômica para a região. “Não podemos pensar em crescimento sozinho, afinal de contas nós temos que crescer coletivamente, todos indo bem”, afirma.

Conforme Barbieri esse é um momento negativo para a exportação. “Nós temos um momento difícil de exportação, onde o preço dos produtos agrícolas, os alimentos no mundo, tiveram queda de 36% e o dólar vem caindo, fazendo com que o Brasil fique menos competitivo nas exportações. Para um país que produz 140% do que consome com alimentos, nós temos que exportar de qualquer forma, porque não há como colocar toda essa produção no país. Quando a oferta é maior que a procura, os preços caem como estão deprimidos hoje, e nós precisamos ter um equilíbrio”, comenta Enori Barbieri.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 12,13,14/09/2009

Olaria vence Tabajara pela 4ª rodada da Copa Amai

Mário Sérgio marcou os dois gols do Olaria

Aureo Galvagni

Xanxerê - A 4ª rodada da Copa Amai 2009 teve quatro jogos nesse domingo. Três deles chegaram ao seu fim. Em Xanxerê, no estádio da Rua Nereu Ramos, o Tabajara conheceu a sua primeira derrota na competição. Com dois gols do artilheiro Mário Sérgio, o Olaria/Carrocerias Oeste venceu por 2 a 0 e subiu para sete pontos na classificação, dividindo o 1º lugar da chave A com o Tabajara. Também pela chave A, tivemos a vitória da CME de Passos Maia por 1 a 0 sobre a SMI de Galvão, na comunidade de Dom Carlos, Passos Maia. Na chave B, em Faxinal dos Guedes, a Faxinalense foi surpreendida pelo time do Guarany. Os xaxinenses venceram por 2 a 1 e mantêm-se na 2ª colocação do grupo B, agora com sete pontos. Já o outro confronto pela chave B, entre Ponte-serradense e

Abelardense, não terminou bem, ou seja, foi jogado somente até os 31 minutos do segundo tempo. Uma confusão generalizada entre jogadores e torcedores fez com que o árbitro Paulo Cesar Moro encerrasse a partida antes dos 45 minutos. A Ponte-serradense venceu por 1 a 0 o time de Abelardo Luz, que acabou virando o placar para 2 a 1. A Ponte-serradense deixou tudo igual em 2 a 2. Mas a partir dos 26 minutos da etapa final, o tempo fechou, ou seja, uma confusão acabou com o confronto entre as duas equipes. O árbitro Paulo Moro encerrou a partida aos 31 minutos. As Ligas organizadoras do torneio vão aguardar agora o relatório do árbitro para tomar as devidas providências. Ou se mantém o resultado de 2 a 2, ou as equipes voltam a se enfrentar para fechar o tempo normal de jogo. Vai começar o trabalho



Aureo Galvagni

Olaria venceu o clássico local

para a Justiça Desportiva. No próximo domingo, 20 de setembro, quatro jogos movimentam a 5ª e última rodada do turno da Copa Amai.

Xanxerê (Estádio Rafael Merísio)

Olaria/Carrocerias Oeste x CME de Passos Maia

Galvão - SMI Galvão x Inducolor/Três Estrelas

Abelardo - Abelardense x Faxinalense

Xaxim - Guarany x Independente

Classificação após a 4ª rodada (contando os pontos do empate entre Ponte-serradense e Abelardense)

Chave A - 1º. Olaria (7 pontos); 2º. Tabajara (7); 3º. Inducolor/3 Estrelas (4); 4º. CME de Passos Maia (3) e 5º. SMI de Galvão (1)

Chave B - 1º. Independente de São Domingos (9 pontos); 2º. Guarany (7); 3º. Abelardense (4); 4º. Associação Faxinalense (3); e 5º. Ponte-serradense (2).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 14/09/2009

Municipalização do ensino gera debates pela região

Leticia Faria

Xanxerê – O deputado estadual e presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, Pedro Uczai, promoveu, na tarde de sexta-feira, no auditório da Amai, o seminário regional para discutir e esclarecer dúvidas quanto à municipalização do ensino infantil e fundamental proposta pelo governo do estado. Participaram do seminário secretários municipais de Educação e demais profissionais do setor.

A proposta, apresentada pelo governo, transfere a responsabilidade administrativa, financeira e operacional dos sistemas de ensino infantil e fundamental para os municípios. Para o deputado, os prefeitos não têm condições de municipalizar o ensino fundamental. “A municipalização é um equívoco, para não se dizer que beira a irresponsabilidade”, ex-



Profissionais da Educação e deputado discutiram a municipalização do ensino no estado

plica o deputado. De acordo com ele, o governo quer lavar as mãos e passar a responsabilidade para o município. “Mas não se discute a ampliação de finanças, a ampliação de dinheiro. Daqui cinco anos precisa reformar escola ou construir ginásio, quem que paga?”, indagada Uczai.

Os seminários, que acontecerão em cada região, têm o propósito

de esclarecer aos profissionais da Educação quais as diretrizes apresentadas pelo governo do estado. “A educação é séria demais para o governo do estado abrir mão dessa responsabilidade. Não é questão de prefeitos ou partido político. Eu fui prefeito e sei que eles não vão dar conta da responsabilidade do ensino fundamental”, finaliza o deputado.

Leticia Faria

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 14/09/2009

S.O.S. Amai segue na arrecadação de donativos

Larissa Damian

Xanxerê – Depois da tragédia que afetou muitos municípios da região da Amai, com o vendaval que atingiu da última segunda-feira, Secretaria do Desenvolvimento Regional (SDR), Amai e Corpo de Bombeiros montaram operação de auxílio aos desabrigados de urgência com a arrecadação de donativos, como colchões, cobertores, roupas infantis, alimentos não perecíveis e leite. Segundo o coordenador da equipe que trabalha com a arrecadação, Carlos Colatto, as pessoas não tinham ideia do que realmente havia ocorrido, mas com os levantamentos e contatos mantidos com os prefeitos, a gravidade foi percebida. “Nós temos obrigação de ajudar aqueles que estão em situação difícil. Já ajudamos no ano passado os amigos do litoral e não vamos negar de ajudar a população da Amai nesse momento. Essas arrecadações serão encaminhadas imediatamente e distribuídas para os municípios que foram atingidos. Em primeira instância, vamos priorizar Ipuacu, São Domingos e Abelardo Luz, e posteriormente os demais municípios que estão em estado de emergência na microrregião da Amai”, explica.

A população que quiser colaborar com a campanha deve levar as doações até o ginásio da Escola de Educação Básica Presidente Artur da Costa e Silva até terça-



Vários colchões e roupas foram recebidos



Doações chegavam a todo o momento

feira. A equipe ficou de plantão na sexta-feira até as 19 horas e também no sábado. Quem desejar, pode entrar em contato com a Secretaria do Desenvolvimento Regional pelo telefone 3433-1518 ou com o Corpo de Bombeiros. Caso as pessoas não possam levar as doações até o colégio, o Corpo de Bombeiros está disponível para buscar os donativos.

Durante a manhã de sexta-feira, as doações iniciaram tímidas, mas deixaram a equipe animada em poder ajudar os municípios vizinhos.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 14/09/2009

S.O.S. AMAI



Amái e Corpo de Bombeiros, mostrou mais uma vez o alto grau de solidariedade da população xanxerense. Já na manhã de sexta, as doações começaram a chegar ao posto de arrecadação, no ginásio de esportes do Colégio Costa e Silva. Com 4.500 quilômetros de estradas municipais, sem qualquer pavimentação, Abelardo Luz tem situação mais crítica, juntamente com Ipuacu. Em Abelardo Luz, 22 comunidades e cerca de cinco mil pessoas (1.500 famílias) que vivem em assentamentos da reforma agrária foram duramente atingidas. Em Ipuacu, as 12 aldeias da reserva indígena, onde vivem seis mil indígenas, também tiveram grandes prejuízos em praticamente todas as casas. A campanha não tem prazo para terminar e quem quiser doar alimentos não perecíveis, roupas (para crianças, principalmente), cobertores e colchões, podem levar ao ginásio do Costa e Silva ou acionar os bombeiros através do telefone 193, para recolhimentos e doações.

Com 14 municípios, e entre eles o segundo de maior extensão territorial do estado (Abelardo Luz), a região do Alto Irani é a que tem maior número de prefeituras abrangidas por uma Secretaria de Desenvolvimento Regional, entre as 30 SDRs existentes. Dos 14 municípios, oito decretaram situação de emergência devido ao vendaval da última segunda-feira à noite, dia 7. A campanha S.O.S Amái, deflagrada na tarde de quinta-feira pela SDR,

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 14/09/2009

Olaria vence Tabajara pela 4ª rodada da Copa Amari

Mário Sérgio marcou os dois gols do Olaria

Áureo Galvagni

Xanxerê – A 4ª rodada da Copa Amari 2009 teve quatro jogos nesse domingo. Três deles chegaram ao seu fim. Em Xanxerê, no estádio da Rua Nereu Ramos, o Tabajara conheceu a sua primeira derrota na competição. Com dois gols do artilheiro Mário Sérgio, o Olaria/Carrocerias Oeste venceu por 2 a 0 e subiu para sete pontos na classificação, dividindo o 1º lugar da chave A com o Tabajara. Também pela chave A, tivemos a vitória da CME de Passos Maia por 1 a 0 sobre a SME de Galvão, na comunidade de Dom Carlos, Passos Maia. Na chave B, em Faxinal dos Guedes, a Faxinalense foi surpreendida pelo time do Guarany. Os xaxinenses venceram por 2 a 1 e mantêm-se na 2ª colocação do grupo B, agora com sete pontos. Já o outro confronto pela chave B, entre Ponte-serradense e

Abelardense, não terminou bem, ou seja, foi jogado somente até os 31 minutos do segundo tempo. Uma confusão generalizada entre jogadores e torcedores fez com que o árbitro Paulo Cesar Moro encerrasse a partida antes dos 45 minutos. A Ponte-serradense venceu por 1 a 0 o time de Abelardo Luz, que acabou virando o placar para 2 a 1. A Ponte-serradense deixou tudo igual em 2 a 2. Mas a partir dos 26 minutos da etapa final, o tempo fechou, ou seja, uma confusão acabou com o confronto entre as duas equipes. O árbitro Paulo Moro encerrou a partida aos 31 minutos. As Ligas organizadoras do torneio vão aguardar agora o relatório do árbitro para tomar as devidas providências. Ou se mantém o resultado de 2 a 2, ou as equipes voltam a se enfrentar para fechar o tempo normal de jogo. Vai começar o trabalho



Áureo Galvagni

Olaria venceu o clássico local

para a Justiça Desportiva. No próximo domingo, 20 de setembro, quatro jogos movimentam a 5ª e última rodada do turno da Copa Amari.

Xanxerê (Estádio Rafael Merísio)

Olaria/Carrocerias Oeste x CME de Passos Maia

Galvão – SME Galvão x Inducolor/Três Estrelas

Abelardo – Abelardense x Faxinalense

Xaxim – Guarany x Independente

Classificação após a 4ª rodada (contando os pontos do empate entre Ponte-serradense e Abelardense)

Chave A – 1º. Olaria (7 pontos); 2º. Tabajara (7); 3º. Inducolor/Três Estrelas (4); 4º. CME de Passos Maia (3) e 5º. SME de Galvão (1)

Chave B – 1º. Independente de São Domingos (9 pontos); 2º. Guarany (7); 3º. Abelardense (4); 4º. Associação Faxinalense (3); e 5º. Ponte-serradense (2).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 16/09/2009

Consasc realiza reunião na Amai em Xanxerê

Caciano Paludo



Secretários discutiram temas de interesse dos municípios

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 16/09/2009

O Conselho de secretários Municipais de Agricultura de Santa Catarina (Consasc) realizou ontem a reunião em Xanxerê para tratar assuntos referentes ao primeiro trimestre de 2009. O encontro aconteceu no auditório da Amai e contou com a presença do presidente do Conselho, Donato J. Noernberg, que é secretário municipal de Desenvolvimento Rural de Canoinhas, além dos secretários de Agricultura dos municípios da Amai.

O encontro iniciou às 8h30 e se estendeu durante todo o dia, onde foram discutidas a apresentação do Consórcio do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) da Ameosc; Cadastramento de usuários e outorga de água; apresentação do programa Santa Catarina Rural (Microbacias 3); Exposição dos temas debatidos nas reuniões com o Ministério da Agricultura; Debate sobre as perdas na agricultura; e debate sobre estratégias para fortalecimento do Consasc e sobre plano de trabalho para o próximo biênio. Ao final os participantes visitaram o Centro de Comercialização da Agricultura Familiar e a Feira Livre de Xanxerê.

Conforme o presidente do Consasc, Donato Noernberg, os temas pautados para as reuniões do conselho são sempre de assuntos relevantes para os municípios e que principalmente tenham abrangência estadual, para fortalecer o Consasc. "O Suasa é um dos principais assuntos para todo o Estado e que está sendo debatido dentro do conselho há praticamente dois

anos. Precisamos ainda evoluir muito, portanto temos que aprofundar em vários pontos para que isso se torne realidade em todo o Estado e possamos agregar renda à produção agropecuária", relata Noernberg. Ele destaca ainda que todas as informações reunidas, sobre as perdas, serão encaminhadas aos governos estadual e federal.

O presidente do Colegiado da Agricultura da Amai e vice-presidente do Consasc, Valdir Zembruski, que é secretário de Desenvolvimento Agropecuário de Xanxerê, ressalta que estes encontros são de fundamental importância para se debater como que de fato será feita uma agricultura sustentável, desenvolvida, com qualidade e abrir caminhos para muitos setores que até então não tem seu espaço garantido. "O Suasa é um dos espaços onde as agroindústrias da Agricultura Familiar que tratam de produtos de derivado animal possam ter sua produção comercializada, além das fronteiras do município, do Estado e do país, podendo inclusive exportar seus produtos. É um grande desafio lançado pelo próprio governo federal, que com ajuda das associações de municípios vai com certeza poder fazer com que tenhamos bons resultados", enfatiza.

Sobre a outorga da água, Zembruski relata que "é uma questão muito polêmica, pois hoje ela está colocada como uma garantia para ter água para o consumo, mas vai cadastrar todo mundo e daqui a pouco vai estar vindo boleto para pagar a água que o próprio agricultor tem lá na propriedade", finaliza.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 16/09/2009

Consasc realiza reunião com secretários municipais da Agricultura

Larissa Damian

Xanxerê – A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) recepcionou o colegiado do Conselho de Secretários Municipais da Agricultura de Santa Catarina (Consasc) e os secretários municipais da Agricultura da região para a reunião ordinária do trimestre, na qual foram debatidos assuntos como a apresentação do consórcio do Suasa da Ameosc, apresentação do programa Santa Catarina Rural, estratégias para fortalecimento do Consasc e levantamento de perdas com o vendaval que atingiu o estado.

Segundo o presidente do conselho, Donato João Noemberg, um dos principais assuntos é a apresentação da Ameosc. “A finalidade nossa em trazer os representantes da Ameosc para uma apresentação é de encurtar alguns passos e socializar experiências e sanar dúvidas e dificuldades que entravam os processos de instalação e adesão dos municípios. A principal vantagem do consórcio é a redução de custos de profissionais, porque o Suasa exige uma equipe multidisciplinar ligada à área de inspeção e alimentos. Essa gama de profissionais no consórcio reduz



Larissa Damian

Secretários debateram novos projetos para a Agricultura

o custo de instalação do processo, e as vantagens são também em poder comercializar os produtos do município para todo o Brasil”, explica.

Muitos municípios ainda não aderiram ao consórcio e o maior entrave, segundo o presidente, é a própria estruturação do processo, que precisa de ajustes entre as entidades envolvidas (governo federal, estadual e municípios através das associações), e fazer com que o consórcio, dentro de uma legalidade, comece a atuar com os profissionais.

Outro destaque da reunião é a participação do projeto Microbacias 3: Santa Catarina Rural, que deve ser implantado a partir de 2010. Este é o principal projeto para a Agricultura, e a apresentação da estrutura do programa é para que se possam levantar sugestões para o governo de Santa Catarina na elaboração do projeto.

Levantamento de perdas do vendaval

Outra pauta importante da reunião foi o levantamento de perdas em Santa Catarina, que foi repassar ao diretor que está acompanhando as audiências com os ministros em Brasília. Ele deve encontrar hoje o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. “Nós queremos levantar mais dados de perdas no estado para municiar o diretor com as informações. Sabemos que a situação do Extremo-Oeste foi muito complicada; os prejuízos foram muito grandes. E precisamos fazer algo para que esses agricultores que perderam praticamente toda a propriedade possam voltar a ter uma vida digna novamente”, comenta.

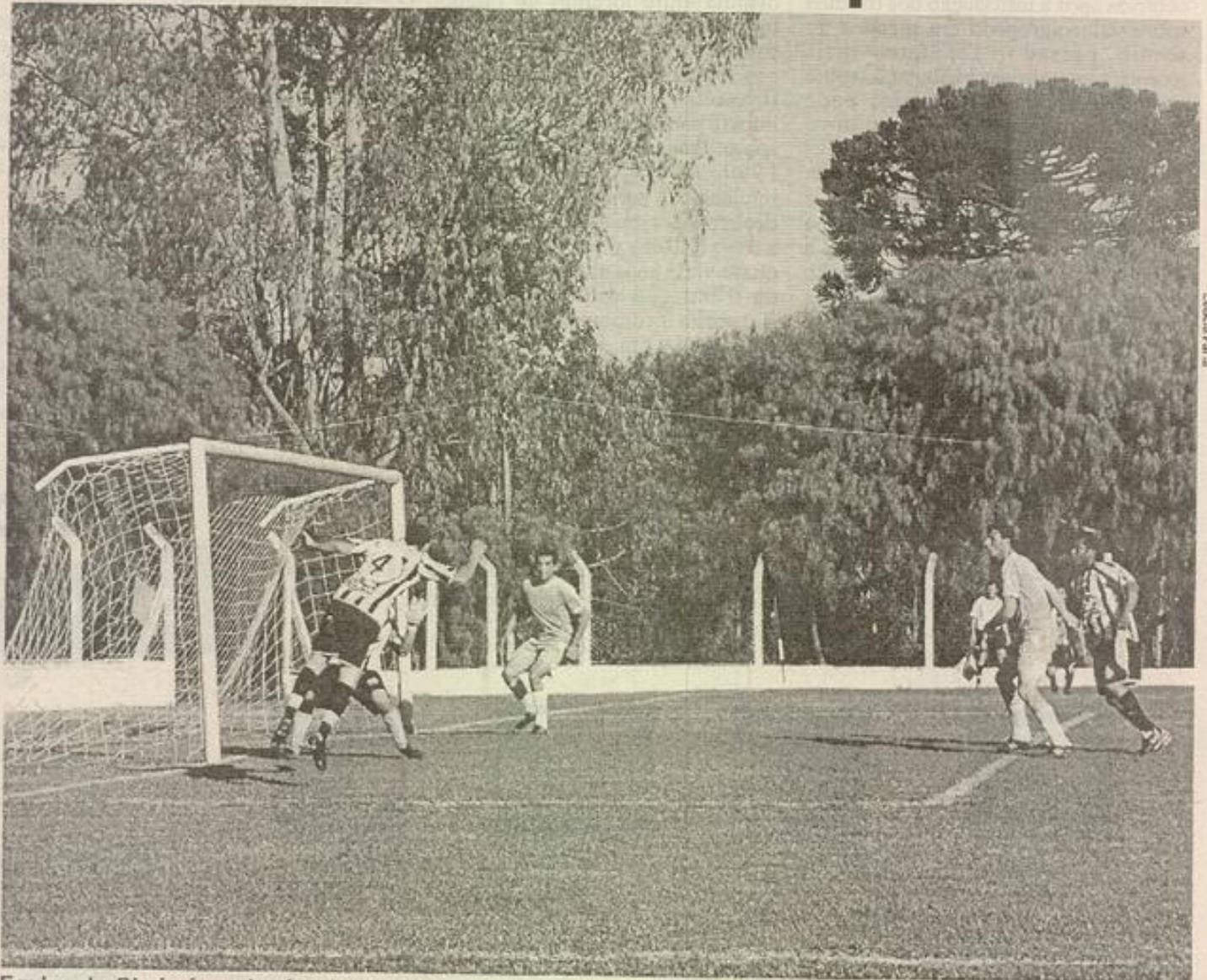
CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 19,20,21/09/2009

Xanxerê lidera a Copa Amai



Letícia Faria

Equipe do Olaria é a primeira da chave A

Página 14

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 19,20,21/09/2009

Olaria e Guarany lideram a Copa Amai

Três jogos fecharam ontem o turno da primeira fase do Troféu Osmar Tozzo

Aureo Galvagni

Xanxerê - Amhas com 10 pontos, as equipes do Olaria/Carrocerias Oeste e Guarany de Xaxim saíram da 5ª rodada da Copa Amai 2009 com a liderança isolada em seus respectivos grupos. Foram três jogos que movimentaram a competição na tarde de domingo, 20 de setembro. Em Xanxerê, no estádio Rafael Merisio, o Olaria/Carrocerias Oeste bateu a CME de Passos Maia pelo placar de 3 a 2. No primeiro tempo, o "tijolão do oeste" teve certa tranquilidade, aplicando 2 a 0 com gols de Clever e Renan. No segundo tempo, o confronto foi mais equilibrado, com o time de Passos Maia buscando a reação. Mas foi o Olaria que marcou novamente através de Mário Sérgio, fazendo 3 a 0. A reação da CME de Passos Maia veio através de Jucemar e Everton, que descontaram para os passo-maienses. Mas era tarde demais. Assim, o Olaria conquistou sua terceira vitória no campeonato e a liderança isolada da chave A com 10 pontos. O líder da chave B vem de Xaxim. O Guarany manteve a boa fase e desbancou o líder Independente, vencendo por 3 a 1 no estádio da Montanha.

Com o resultado, o "bugre xaxincense" foi a 10 pontos, um a mais que o time de São Domingos. No outro confronto de ontem, o Inducolor/Três Estrelas deixou escapar uma importante vitória em Galvão. Depois de estar vencendo a equipe local por 1 a 0 durante praticamente toda a partida, o time xanxerense sofreu o gol de empate no apagar das luzes. Com a derrota, o Inducolor/Três Estrelas subiu um ponto e se manteve na 3ª colocação da chave A. O confronto entre Abelardense e Faxinalense foi cancelado devido à eliminação dos times de Abelardo Luz e Ponte Serrada da Copa Amai. Se for mantida a punição, no próximo domingo, 27 de setembro, apenas dois jogos serão realizados na abertura do retorno da competição. Os dois confrontos acontecem em Xanxerê. No estádio Rafael Merisio tem o segundo clássico entre Olaria/Carrocerias Oeste e Inducolor/Três Estrelas. No primeiro jogo, no dia 23 de agosto, houve empate em 1 a 1. No estádio do Tabajara (Rua Nereu Ramos), o Tabajara encara a CME de Passos Maia. No primeiro jogo, na abertura da Copa Amai, o



Tabajara venceu por 2 a 1.

Abelardense (1**).

Classificação:

Chave A - 1º Olaria/Carrocerias Oeste (10 pontos); 2º Tabajara (7); 3º Inducolor/Três Estrelas (5); 4º CME de Passos Maia (3) e 5º SME Galvão (2).

Chave B - 1º Guarany (10); 2º Independente (9); 3º Faxinalense (4*); 4º Ponte-serradense (2**) e 5º

*Um ponto da Faxinalense (WO) na rodada de ontem, quando jogaria contra a Faxinalense (eliminada da competição). **Computados os pontos do empate entre Ponte-serradense e Abelardense, jogo interrompido aos 31 minutos do 2º tempo pela 4ª rodada

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 22/09/2009

Curso na Amai capacita sobre controle interno e auditorias

Romeu Sciroa Filho

Xanxerê - O Curso de Capacitação em Controle Interno e Auditoria Governamental, promovido ontem e hoje pela Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), aborda dois aspectos de extrema importância para administrações municipais, especialmente em tempos que corrupção, desvio, má aplicação de recursos, obras superfaturadas e outros maus hábitos políticos estão cada vez mais expostos à condenação da opinião pública. Segundo o palestrante Alexandre Alves, coordenador das áreas técnica, contábil e jurídica da Federação das Associações de Municípios (Fecam), "o problema maior não é ser prefeito; é ser ex-prefeito, ex-controlador interno, ex-secretário. É aí que vem as demandas, os problemas com o Tribunal de Contas, com a Justiça. Enquanto se está no governo, está tudo às mil maravilhas". O objetivo do curso é capacitar controladores internos e servidores municipais para que evitem o erro, a fraude e o desperdício de dinheiro público. Essa é a terceira edição de sete agendadas em todo o estado, sempre através das associações de municípios.

Fiscalizar antes

Na opinião de Alexandre, a maior dificuldade hoje está no emaranhado de legislações existentes, cujo cumprimento é difícil, até porque o legislador, ao fazer a lei, não conhece o dia a dia do servidor municipal. "Hoje, constatam-se problemas como poucos servidores, falta de pessoal técnico e de qualificação; e também toda a demanda de



Romeu Sciroa Filho

Curso segue durante o dia de hoje

trabalho que existe no município. A gente orienta que se faça concurso público, temos que ter gente concursada e gente capacitada, com graduação, pós-graduação, mestrado... Gestor público tem que ser orientado, ele vem para a administração pública e não a conhece", observa. Essa deficiência, na visão do palestrante, deve ter como tratamento: "deixar o controle interno da administração atuar e dar condições para isso. O Tribunal de Contas apoia o controle externo, a Câmara de Vereadores, na sua função de fiscalização; mas faz o controle externo, a posteriori. Nós precisamos é do controle interno para fazer o controle prévio, que detecta o erro, a irregularidade, antes de acontecer. O controle de combustível, por exemplo, não é complicado de fazer. O controle de uma obra pública, por exemplo. Quando a gente faz a nossa casa, a gente não vai lá todo dia verificar como está a obra? E quando é uma obra pública, temos um fiscal para ela? Alguém da prefeitura que vai lá fiscalizar o andamento dessa obra?"

Braços da administração

Alexandre tem um conceito próprio para o con-

trole interno das prefeituras: "Ele não é só o braço direito, é o braço direito e esquerdo do gestor público, da administração de modo geral. O controle interno tem que estar envolvido com a administração, saber o que está acontecendo; porque, sabendo das irregularidades, ele consegue resolver internamente, antes que isso vá para o Tribunal de Contas, que é o controle externo". Mesmo com as dificuldades comuns encontradas, o palestrante vê evolução: "Desde a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), do ano de 2000 para cá, com certeza as administrações públicas têm evoluído. Quem está entrando na administração pública está sabendo das responsabilidades que tem. É a gente vê cada vez mais prefeitos e ex-prefeitos serem penalizados, com multas ou respondendo com seu próprio patrimônio. E nossa função é orientar para que ele não cometa esse tipo de irregularidade", conclui. O curso teve 50 inscrições de servidores municipais de prefeituras das seguintes associações de municípios: Amai, Amrios, Amrec, Amauc, Amosc, Ameosc, Amurel e Amnorwest.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 26:27,28/09/2009

Torcedores brigam em final de partida pela Copa Amai



Expulsões e confusão deixam resultado de 0 a 0 entre Olaria e Inducolor /Três Estrelas

Página 14

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 26;27,28/09/2009



Partida entre Olaria e Três Estrelas ficou em 0x0

Aureo Galvagni

Xanxerê — Depois de serem eliminadas da Copa Amari através de ato administrativo das ligas de Xanxerê e Xaxim, as equipes da Ponte-serradense e Abelardense entraram com recurso junto à comissão disciplinar da competição. Em julgamento realizado na sexta-feira, dia 25, as equipes foram absolvidas e tiveram o direito de retomar à competição. Mesmo assim, as duas equipes foram punidas com a perda do

mando de campo por todos os jogos válidos pela primeira fase da competição. Ponte-serradense e Abelardense jogarão em estádios determinados pelas ligas organizadoras com portões fechados. Com o resultado desse julgamento, a tabela de jogos da Copa Amari desse domingo sofreu alteração no grupo B, e os confrontos deste grupo, anteriormente marcados e divulgados para ontem, foram transferidos para outra data. As ligas

organizadoras marcaram, então, o jogo atrasado entre a equipe da Abelardense, uma das absolvidas e a Faxinalense. O jogo aconteceu no estádio municipal Josué Annoni, em Xanxerê. O retorno da Abelardense foi com derrota por 3 a 1. Já pela chave A, as rodadas prosseguem normalmente. Ontem, houve dois jogos em Xanxerê. No estádio da Rua Nereu Ramos, o Tabajara venceu com certa facilidade a CME de Passos Mau

por 3 a 0. Colatinho, Marcel, de pênalti, e Maicon anotaram os gols do Tabajara, que se manteve na 2ª colocação, agora com 10 pontos, um a mais que o líder Olaria. E por falar em Olaria, a equipe do treinador Peninha recebeu o Inducolor/Três Estrelas no estádio Rafael Merisio. Jogo equilibrado, quatro expulsões e muita briga no fim da partida entre torcedores marcaram o clássico. Em campo, as equipes não saíram do 0 a 0. No final do primeiro tempo, o árbitro Márcio Acácio Brizola expulsou quatro jogadores, dois de cada equipe. Mário Sérgio e Marcos pelo Olaria, Cesar e Sandrinho pelo Inducolor/Três Estrelas receberam cartão amarelo, depois de confusão na área do Inducolor/Três Estrelas. Com as expulsões, o jogo na segunda etapa perdeu qualidade e o 0 a 0 acabou sendo justo para as duas equipes. O fato negativo neste confronto foi o espetáculo deprimente dado por torcedores no fim da partida. Brigas, discussões marcaram a saída dos torcedores do estádio Rafael Merisio. A confusão foi controlada pela Polícia Militar, que teve que pedir reforço e usar spray de pimenta para conter os "bagunceiros". Parece que alguns torcedores ainda não conhecem o regulamento e insistem em prejudicar os seus clubes. Basta saber se os acontecimentos de ontem e o relatório da PM não poderão causar problemas para as duas equipes. São fatos isolados, mas que poderão prejudicar os dois clubes. As diretorias precisam urgentemente buscar reconhecer os baderneiros e excluir-nos de seus estádios. A próxima rodada da Copa Amari, marcada para o próximo domingo, 4 de outubro, deverá ser divulgada nesta semana pelas ligas organizadoras.

Comissão disciplinar absolve Ponte-serradense e Abelardense
 Copa Amari 2009